

Final do Festeco acontece hoje, no Engenho

Fotos: Eleri Destro



Cantora Aline Nunes foi selecionada para a final com Súplica da Natureza



Erick Castanho e Nina Neder defendem a canção Natureza em Aquarela

Cinco músicas foram classificadas na quinta-feira e se juntarão a outras cinco, selecionadas ontem

Sabrina Franzol
sabrina@jpjournal.com.br

A final do 1º Festeco (Festival Ecológico de Piracicaba) — A Música Como Conscientização Ecológica acontece hoje, a partir das 20h, no palco externo do Teatro do Engenho, no Engenho Central, com entrada gratuita. Anteontem, quando teve início a fase de eliminatórias, foram selecionados os cinco primeiros finalistas do evento. Ontem à noite, outras cinco canções foram escolhidas para concorrer aos prêmios.

As músicas apresentadas na quinta-feira e que disputam a final nesta noite são Súplica da Natureza, composta e interpretada pela cantora piracicabana Aline Nunes; São Francisco, Al-

ma, Rio, escrita por André Luis e João Mendes Rio e entoada por André Luis, de Indaiatuba; Os Bixin, de Pedro Francisco dos Santos e Caio Ramos Pagliarini, interpretada pela Dupla Caipira de Reggae, de São Paulo; Piracicaba, meu Encanto, composição de Alberto Souza e apresentada pela Orquestra de Viola Caipira As Piracicabanas, e Natureza em Aquarela, composta por Aldo de Oliveira e Erick Castanho e interpretada pela dupla Erick Castanho e Nina Neder, que veio de Uberlândia, Minas Gerais.

Integraram o júri a maestrina Cíntia Pinotti e os músicos Renato Chiarinelli e Ilio Montanari Jr. Segundo Cíntia, que é regente do Coral Luiz de Queiroz, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), durante a per-

manência dos músicos no palco são avaliados letra, arranjos, interpretação, apresentação e comunicação com o público.

Na primeira noite de audição, ela disse ter se surpreendido positivamente. “Tivemos canções bem interessantes e não só de Piracicaba. Percebemos que há grupos mais experientes musicalmente e outros nem tanto, mas que estão, também, preocupados com a ideia de salvar o planeta”, falou.

O vencedor do festival recebe R\$ 7.000. O segundo colocado fica com R\$ 5.000, e o terceiro lugar com R\$ 3.000. Melhor letra, melhor arranjo e melhor intérprete têm prêmios surpresa. Todos ganham o Troféu Egildo Rizzi, criado em homenagem ao maestro da OSP (Orquestra Sinfônica de Piracicaba), que morreu em 2013.

ESTRUTURA — Por conta

“

Tivemos canções bem interessantes e não só de Piracicaba. Percebemos que há grupos mais experientes

”

Cíntia Pinotti, maestrina e jurada

da instabilidade do tempo, principalmente no período noturno, o curador do evento, o produtor cultural Nordahl Neptune disse que foi montada uma estrutura para abrigar 2.000 pessoas. “Como o tempo está imprevisível, pensamos nisso também e via-

bilizamos a possibilidade desta cobertura, para o público se sentir protegido e confortável”, falou ele, acrescentando que são disponibilizadas cerca de 200 cadeiras no local.

Realizado pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente), Semtre (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) e Rádio Educativa FM, o Festeco é em parceria com o Sesc.

SERVIÇO — Final do 1º Festeco (Festival Ecológico de Piracicaba) — A Música Como Conscientização Ecológica. Hoje, às 20h, no palco externo do Teatro do Engenho, no Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454), às 20h. Entrada pelas pontes do Mirante e Morato, de carro, e, a pé, pelas passarelas Pênsil e Estaiada. Gratuito. Informações: (19) 3403-2600.